



ENDOMETRIOSE: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE

MARILIA BOTELHO SOARES DUTRA FERNANDES; ALINE ENAUÃN BATTISTI TOSIN;
JOÃO GABRIEL LAURANI AGARIE; MARCO TÚLIO MACHADO CRUZ; THAYNARA
BATISTA DE PAULA SOARES

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma enfermidade ginecológica que atinge mulheres em idade reprodutiva. A doença se caracteriza pela presença do tecido endometrial fora da cavidade uterina, principalmente na região pélvica. Essa patologia prejudica a qualidade de vida da paciente, causando dor pélvica, dismenorreia, infertilidade, dispaurenia, além de alterações do hábito intestinal (diarréia ou constipação) entre outros sintomas. Estudos demonstraram que a enfermidade traz consigo um grande problema, além dos sintomas físicos: a demora para a realização do diagnóstico. Esse fator compromete a qualidade de vida das mulheres e a eficácia do tratamento.

OBJETIVOS: O objetivo principal desta pesquisa de revisão bibliográfica foi avaliar os limites e as possibilidades para o diagnóstico precoce da endometriose, tendo em vista a complexidade dos sintomas e as particularidades do quadro clínico da enfermidade.

METODOLOGIA: Foram pesquisados artigos clínicos e bibliografias recentes nas plataformas digitais de livros e artigos científicos para revisão da literatura sobre o tema. Foram selecionados artigos em português publicados a partir de 2005 até 2021. A análise dos dados foi realizada com a Análise Crítica de Conteúdo.

RESULTADOS: Os resultados demonstraram que o tempo para diagnóstico e tratamento da endometriose ainda é demorado e a dificuldade para reconhecimento dos sintomas prejudica a precisão do diagnóstico. A ausência de protocolos padronizados para atendimento clínico é um grande entrave, afetando a eficiência do tratamento e a qualidade de vida das pacientes. Além disso, as pacientes sofrem ainda com a falta de empoderamento e atuação em sua própria saúde, estando limitadas ao diagnóstico clínico realizado pelos profissionais de saúde.

CONCLUSÃO: Nossa pesquisa destaca que a demora no diagnóstico da endometriose deve-se tanto à complexidade da doença como à falta de conhecimento e padrão de atendimento. Surge a necessidade de considerar os sintomas, valores e cultura feminina para elaborar estratégias que favoreçam ao diagnóstico precoce e tratamento da patologia. Propõem-se uma mudança da abordagem do quadro clínico para diagnóstico, incluindo a participação ativa da paciente em seu tratamento, fator determinante para as boas práticas de saúde da mulher.

Palavras-chave: Saude da mulher, Ginecologia, Endometriose, Saude publica, Mulher.